DESENVOLVIMENTO DE MICROSSATÉLITES PARA *HYALE NIGER* (AMPHIPODA: HYALIDAE)

Siqueira, S.G.L.^{1*}; Iwasa-Arai, T.¹; Mansur, K.F.R.¹; Longo, P.A.S.¹ & Leite, F.P.P.¹

¹ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Campinas,
Laboratório de Interações entre Comunidade Marinhas.

*Autor correspondente: silvsbio@gmail.com

Hyale niger (Haswell, 1879) é uma das espécies mais abundantes de anfípodes associados à macroalgas do gênero *Sargassum* C. Agardh no litoral do estado de São Paulo. A biologia reprodutiva e dados populacionais da espécie em diferentes costões do estado são bem conhecidos, contudo a distribuição disjunta, compartilhada por registros no Brasil e na Austrália, gera discussões acerca das identificações de *H. niger* na costa brasileira. Neste sentido, uma abordagem molecular pode representar uma alternativa para a validação da espécie e na delimitação de suas populações. Os marcadores microsatélites constituem uma ferramenta importante para responder diversas questões em taxonomia, genética de populações e conservação, sendo a sua utilização em organismos marinhos ainda pouco explorada. Portanto, o objetivo do estudo foi desenvolver um conjunto de microsatélites para a espécie *Hyale niger*. Vinte sete indivíduos de *Hyale niger* coletados associados à *Sargassum* no litoral de São Sebastião (SP) foram utilizados para a construção de uma biblioteca enriquecida de microsatélites. O DNA genômico foi obtido a partir de indivíduos inteiros por um método de extração salina e fragmentos de DNA foram ligados a adaptadores de fita dupla 5'-CTCTTGCTTACGCGTGGACTA-3' e 5'-TAGTCCACGCGTAAGCAAGAGCACA-3'. O enriquecimento foi feito pela captura baseada em hibridização com sondas biotiniladas e os fragmentos selecionados foram amplificados por PCR e clonados em vetores. A transformação foi feita em células competentes DH10B com plasmídeos recombinantes e cultivados em uma cultura ágar+ampicilina+galactosidase. Colônias únicas foram transferidas para microplacas a -70°C após incubação a 37°C. por 12 horas. Uma placa de 96 clones positivos foi sequenciada e 29 motivos foram identificados. Um total de 12 pares de primers complementares foram selecionados, de acordo com o comprimento dos primers entre 18 e 22 pb, temperatura de anelamento entre 45 a 65 °C e conteúdo de GC acima de 35%. Com a validação desses 12 marcadores moleculares será possível avaliar os microsatélites polimórficos possibilitando estimar as frequências alélicas da população *Hyale niger* de São Paulo. Desta forma, os resultados serão úteis para analisar a estrutura genética entre diferentes populações, fornecendo informações acerca da conectividade, distanciamento genético entre as populações e sobre questões relacionadas à taxonomia da espécie *H. niger*.

Palavras-chave: algas, fauna associada, genética de populações, marcador molecular, Peracarida.